



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

25 DE JUNHO
PALÁCIO MUNICIPAL
LIMA — PERU
DISCURSO AO RECEBER A DISTIN-
ÇÃO DE HÓSPEDE DE HONRA DA CI-
DADE

Minhas Senhoras, meus Senhores:

É com especial agrado que recebo a distinção de Hóspede desta Cidade de Lima, berço de heróis e de Santos, batizada na sua fundação com «la muy noble, muy insigne y muy leal ciudad de los reyes del Peru».

Ao receber a mim e a minha comitiva, Vossas Excelências prestam expressiva homenagem ao Brasil e ao povo brasileiro. Seu gesto testemunha significativamente, a acolhida espontânea que nos foi dada nesta Cidade, de tanta significação em nosso Continente. A população limenha e a seus ilustres representantes trago a saudação de todos os brasileiros.

Sou-lhe muito grato, Doutor Eduardo Orrego, pelas generosas palavras com que me recebeu. Com emoção recebo as chaves desta Capital.

Fundada em 1535, Lima é uma das mais antigas cidades do Continente. Admiramos todos sua longa e rica

história, orgulho para o Peru e para toda a América Latina. E, nesta História esteve sempre presente o Cabildo, o Conselho desta Cidade. Pizarro, ao apontar com gesto histórico o lugar dos primeiros prédios da Cidade, colocou o palácio do Governador, a Catedral e o Cabildo, franqueando a praça principal. Evocou, assim, para orientar o destino da Cidade que se fundava, Deus, o Rei e o Povo. No próprio ato de sua fundação já encontramos, portanto, o Cabildo. A representação legítima dos cidadãos.

A ação do Cabildo de Lima foi fundamental na proclamação da independência do país. O atual Conselho Provincial de Lima continua e prolonga o fio de sua tradição como um dos principais protagonistas da vida da Cidade.

Tradição de luta pela liberdade e pela justiça que, em nossos dias, adquire importância renovada diante dos graves problemas decorrentes do desenvolvimento econômico do aparecimento das grandes concentrações urbanas. Estes problemas decorrem, é certo, do crescimento e do progresso.

Por isso mesmo, exigem dedicação e coragem por parte de todos os cidadãos e, especialmente, do Conselho Provincial.

Neste esforço, as grandes cidades brasileiras surgem como irmãs de Lima e estou seguro de que a magnitude do desafio que lhes é lançado servirá tão somente para provocar respostas, soluções originais e criativas por parte de nossos povos.

Sei que este desafio não admite soluções simples. Na verdade, o drama urbano não é mais do que um sinal da própria condição de país em desenvolvimento.

Não pode, portanto, ser tratado sem compreensões globais do processo econômico, social, e mesmo da própria dinâmica política.

A capacidade de entender o sentido profundo dos problemas sociais, nasce também do diálogo político. Se, na área urbana, o nosso desafio é grande, não menor é nossa vontade de superá-lo. O aperfeiçoamento da democracia é passo indispensável para que a solução seja perfeita e adequada aos nossos povos.

Nossas grandes cidades são mais um elo que nos aproxima e estimula a compreensão e o entendimento entre os dois países. Elo que quero realçar, muito especialmente, nesta ocasião em que sou recebido como hóspede de honra de Lima.

Muito obrigado.